



Relatório mensal  
setembro  
**2017**



**Cecafe**

Conselho dos Exportadores  
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras  
[www.cecafe.com.br](http://www.cecafe.com.br)



# Conteúdo

## 1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ - SETEMBRO 2017

1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal .....	5
1.2. Exportações Brasileiras de Café - Últimos 12 meses .....	6
1.3. Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil.....	7
1.4. Evolução do Volume e Receita Cambial das Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil .....	7
1.5. Evolução Trimestral das Exportações Brasileiras de Café.....	8
1.6. Exportações Brasileiras de Café - Ano-Safra .....	8
1.7. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados .....	9
1.8. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico.....	10
1.9. Perfil do Consumo Mundial de Café .....	10
1.10. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos.....	11
1.11. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Portos de Destinos.....	11
1.12. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque .....	12

## 2. SÉRIES ESTATÍSTICAS

2.1. Exportações Brasileiras de Café para a Alemanha .....	13
------------------------------------------------------------	----

## 3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL - ARTIGO

3.1 A Presença do Cecafé na SIC 2017 - 5ª Semana Internacional do Café .....	14
------------------------------------------------------------------------------	----

# Resumo das exportações de café - setembro 2017

## Exportações de café recuam 12,9% em setembro na comparação com o mês anterior

*Receita cambial chegou a US\$ 381,4 milhões no nono mês do ano, com um total de 2.299.066 sacas exportadas*

A exportação de café apresentou retração de 12,9% em setembro de 2017 na comparação com o mês anterior, segundo relatório divulgado pelo Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé). Com isso, o nono mês do ano teve um total de 2.299.066 sacas exportadas, com receita cambial alcançando US\$ 381,4 milhões, resultando no preço médio de US\$ 165,89.

No acumulado do ano civil (janeiro a setembro de 2017), o Brasil já exportou mais de 21,9 milhões de sacas, o que representa um recuo de 10,2% na comparação com o mesmo período do ano passado. Em contrapartida, a receita cambial teve um leve aumento de 1,1%, atingindo US\$ 3,7 bilhões.

Entre as variedades embarcadas, o café arábica foi responsável por 87,5% dos volumes exportados (19.146.674 sacas), seguido pelo solúvel com 11,5% (2.514.280 sacas), e robusta com 0,9% (190.783 sacas).

Segundo Nelson Carvalhaes, presidente do Cecafé, o mês de setembro trouxe um cenário bastante inesperado, ainda mais após a recuperação que agosto havia apresentado. "Na comparação com o mês anterior, a retração foi de 12%. No paralelo com o mesmo período do ano passado foi de 25%. Atribuimos dois fatores para esse movimento: reflexo da menor safra e a resistência dos produtores em vender o café. Com esse resultado, é muito instável prever qualquer movimento daqui pra frente, afinal, setembro sempre foi considerado um mês forte, com bons resultados", completa o executivo.

### **Principais destinos**

No acumulado do ano civil, os Estados Unidos continuam na liderança do consumo do café brasileiro, com 4.318.778 sacas, representando 19,7% de participação total. Em seguida, aparece a Alemanha com 3.800.869 sacas, sendo 17,4%. Na lista ainda figuram Itália, que importou 2.017.927 sacas do café brasileiro (9,2%), seguida do Japão, com 1.550.816 sacas (7,1%) e da Bélgica, com 1.258.825 sacas (5,8%).

No período, há o destaque ainda para o crescimento de 30,2% nos embarques do Brasil para a Turquia (698.827 sacas) e de 7,7% para a Rússia (730.674 sacas).

### Diferenciados

Os cafés diferenciados atingiram 3.395.299 sacas no acumulado do ano civil (de janeiro a setembro de 2017). Os principais destinos, no período, seguem sendo: Estados Unidos (685.020 sacas), Alemanha (478.066 sacas), Bélgica (430.634 sacas), Japão (348.290 sacas) e Itália (318.247 sacas).

### Preços

No ano civil (de janeiro a setembro de 2017), o preço médio foi de US\$ 170,66, um aumento de 12,6% na comparação com o mesmo período em 2016, quando a média foi de US\$ 151,53.

### Portos

De janeiro a setembro de 2017, o Porto de Santos segue com a concentração da maior parte das exportações, com 85,3% (18.662.152 sacas). O Porto do Rio de Janeiro aparece na sequência, com 10,4% dos embarques (2.270.367 sacas) do período.

O relatório completo está disponível no site do Cecafé: <http://www.cecafe.com.br/>

### Sobre o Cecafé

Fundado em 1999, o Cecafé – Conselho dos Exportadores de Café do Brasil – representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade social. Atualmente, possui 139 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 95% dos agentes desse mercado no país.

### Contatos para imprensa:

#### CDN Comunicação

Juliana Portugal (11) 3643-2942 [juliana.portugal@cdn.com.br](mailto:juliana.portugal@cdn.com.br)

Erick Paytl (11) 3643-2919 [erick.paytl@cdn.com.br](mailto:erick.paytl@cdn.com.br)



*De janeiro a setembro de 2017, o Brasil exportou café para **117** países*

## 1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

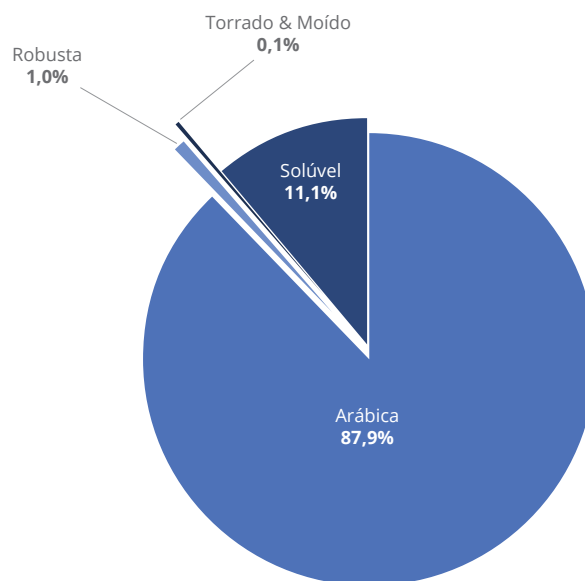
Período: setembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
set-13	149.231	2.249.186	2.398.417	1.124	326.993	328.117	2.726.534	407.602	149,49
set-14	249.505	2.410.435	2.659.940	3.289	326.364	329.653	2.989.593	592.681	198,25
set-15	335.911	2.574.174	2.910.085	2.313	278.362	280.675	3.190.760	499.322	156,49
set-16	30.486	2.665.923	2.696.409	2.694	368.392	371.086	3.067.495	505.365	164,75
set-17	22.299	2.021.189	2.043.488	1.369	254.209	255.578	2.299.066	381.397	165,89
Var. % 2017 x 2016	-26,9%	-24,2%	-24,2%	-49,2%	-31,0%	-31,1%	-25,1%	-24,5%	0,7%

### PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

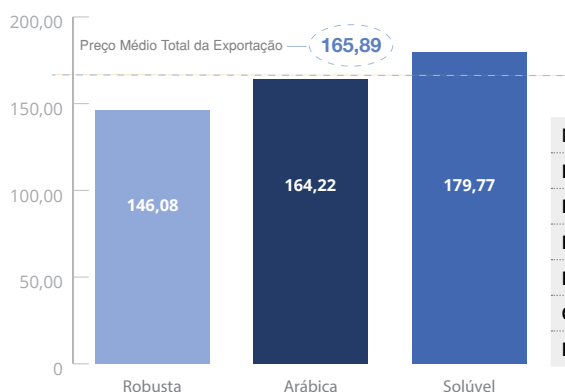
Período: setembro de 2017



### PREÇOS MÉDIOS

Período: setembro

Preço Médio (US\$ FOB / saca)



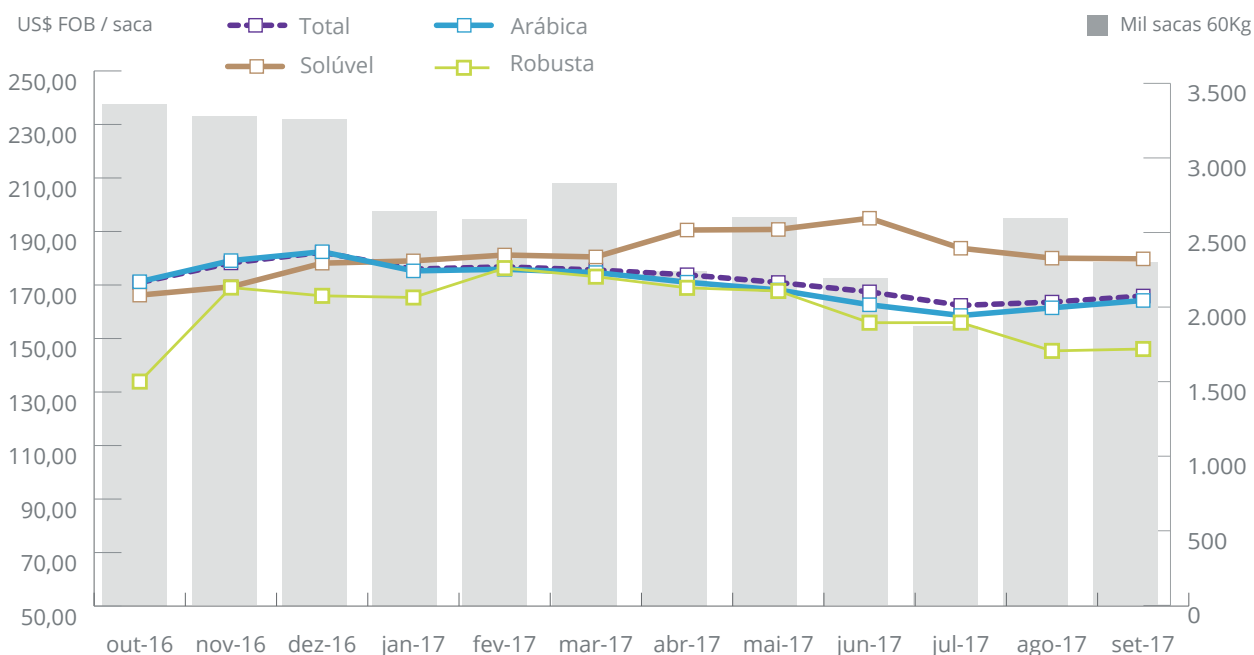
	ago/17	set/17	var.(%)	set/16	set/17	var.(%) 2016 x 2017
NY 2ª posição (US\$)	180,35	179,90	-0,25%	204,32	179,90	-11,95%
Londres 2ª posição (US\$)	126,34	118,36	-6,32%	117,46	118,36	0,76%
Preço Indicador OIC (US\$)	169,51	164,63	-2,88%	182,84	164,63	-9,96%
ESALQ Arábica (US\$)	145,63	144,61	-0,70%	154,57	144,61	-6,44%
ESALQ Conilon (US\$)	130,43	127,72	-2,08%	134,27	127,72	-4,88%
Cotação Dólar (Compra)	3,1503	3,1342	-0,51%	3,2558	3,1342	-3,73%
Preço Médio FOB (US\$ / saca)	163,61	165,89	1,39%	164,75	165,89	0,69%

## 1.2. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES

Período: 12 meses (outubro/2016 a setembro/2017)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
out-16	11.483	3.006.622	3.018.105	3.201	341.758	344.959	3.363.064	574.709	170,89
nov-16	28.390	2.924.414	2.952.804	2.930	321.372	324.302	3.277.106	584.171	178,26
dez-16	11.037	2.900.827	2.911.864	1.602	348.556	350.158	3.262.022	594.328	182,20
jan-17	22.338	2.428.927	2.451.265	3.143	192.036	195.179	2.646.444	465.641	175,95
fev-17	9.862	2.304.537	2.314.399	2.633	273.920	276.553	2.590.952	458.030	176,78
mar-17	20.626	2.436.150	2.456.776	1.651	374.585	376.236	2.833.012	497.531	175,62
abr-17	26.611	1.932.445	1.959.056	2.277	280.636	282.913	2.241.969	389.732	173,83
mai-17	19.799	2.305.022	2.324.821	2.245	274.964	277.209	2.602.030	444.762	170,93
jun-17	19.908	1.874.629	1.894.537	2.545	293.950	296.495	2.191.032	366.875	167,44
jul-17	19.826	1.575.796	1.595.622	1.274	272.281	273.555	1.869.177	303.519	162,38
ago-17	29.514	2.267.979	2.297.493	1.423	297.699	299.122	2.596.615	424.837	163,61
set-17	22.299	2.021.189	2.043.488	1.369	254.209	255.578	2.299.066	381.397	165,89
<b>TOTAL PERÍODO</b>	<b>241.693</b>	<b>27.978.537</b>	<b>28.220.230</b>	<b>26.293</b>	<b>3.525.966</b>	<b>3.552.259</b>	<b>31.772.489</b>	<b>5.485.534</b>	<b>172,65</b>



### 1.3. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

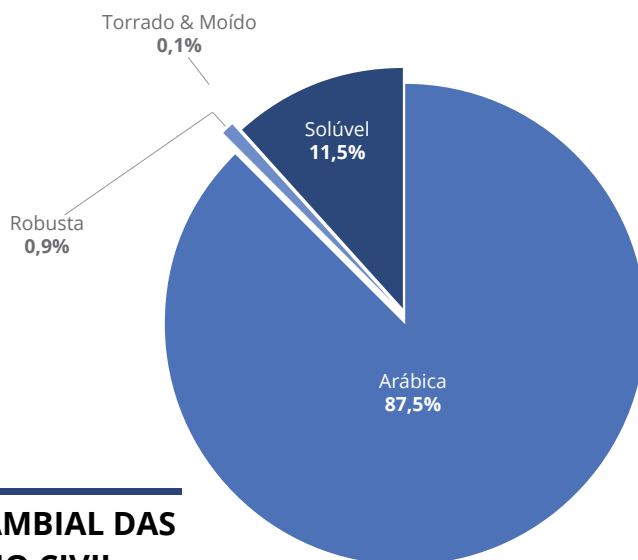
Período: janeiro a setembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período (jan/set)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
2013	1.042.062	19.024.541	20.066.603	18.629	2.645.880	2.664.509	22.731.112	3.925.300	172,68
2014	2.260.044	21.747.835	24.007.879	19.834	2.681.678	2.701.512	26.709.391	4.640.282	173,73
2015	3.450.192	20.610.728	24.060.920	21.703	2.657.297	2.679.000	26.739.920	4.605.106	172,22
2016	529.403	20.951.938	21.481.341	22.152	2.863.064	2.885.216	24.366.557	3.692.276	151,53
2017	190.783	19.146.674	19.337.457	18.560	2.514.280	2.532.840	21.870.297	3.732.325	170,66
Var. % 2017 x 2016	-64,0%	-8,6%	-10,0%	-16,2%	-12,2%	-12,2%	-10,2%	1,1%	12,6%

#### PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

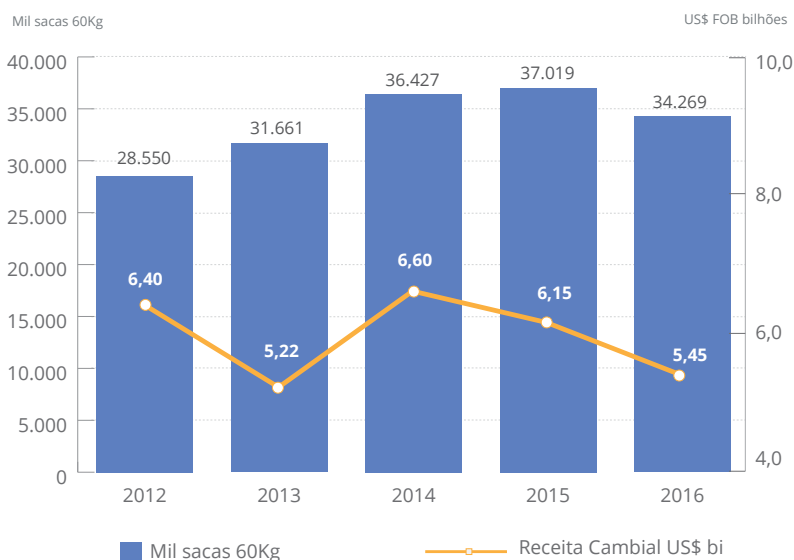
Período: janeiro a setembro de 2017



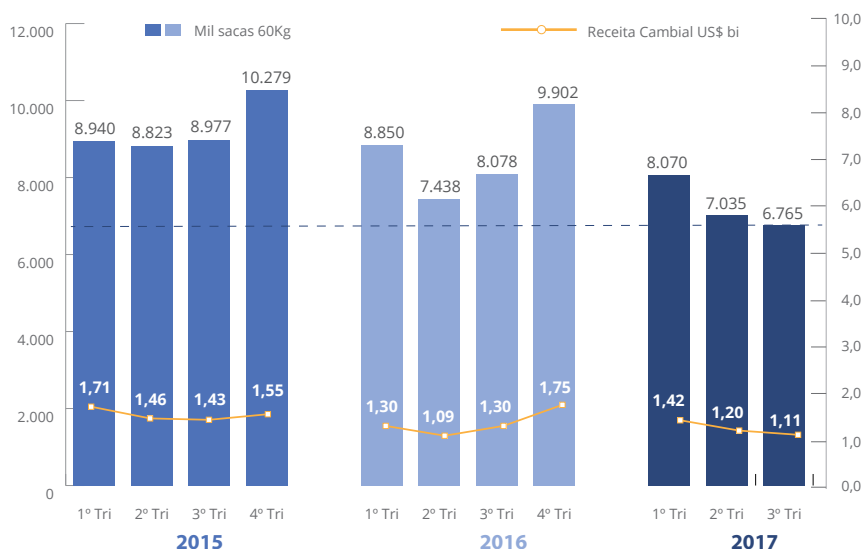
### 1.4. EVOLUÇÃO DO VOLUME E RECEITA CAMBIAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a dezembro (acumulado)

Mil Sacas 60 Kg / US\$ FOB bi



## 1.5. EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ



## 1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

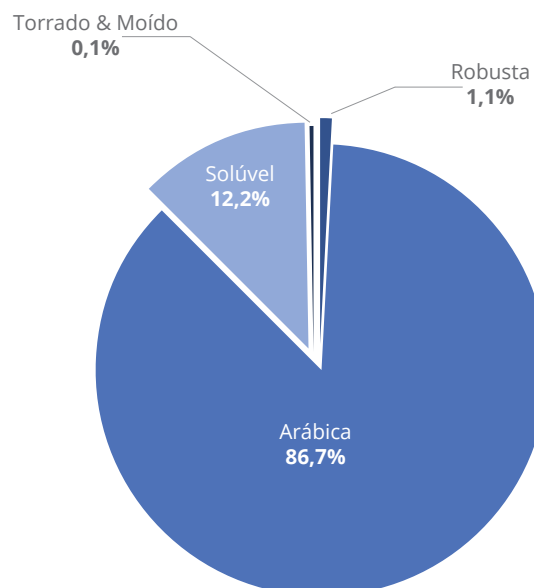
Período: julho a junho

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)
	Café Verde			Café Industrializado					
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jul-13 a set-13	479.683	6.234.174	6.713.857	5.582	900.097	905.679	7.619.536	1.161.993	152,50
jul-14 a set-14	1.064.338	7.073.583	8.137.921	7.892	976.721	984.613	9.122.534	1.740.682	190,81
jul-15 a set-15	1.143.422	6.907.791	8.051.213	7.908	917.406	925.314	8.976.527	1.431.293	159,45
jul-16 a set-16	108.371	6.932.093	7.040.464	8.723	1.029.246	1.037.969	8.078.433	1.299.872	160,91
jul-17 a set-17	71.639	5.864.964	5.936.603	4.066	824.189	828.255	6.764.858	1.109.753	164,05
Var. % 16/17 x 15/16	-33,9%	-15,4%	-15,7%	-53,4%	-19,9%	-20,2%	-16,3%	-14,6%	2,0%

### PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ ANO-SAFRA 2017/2018

Período: julho/2017 a setembro/2017





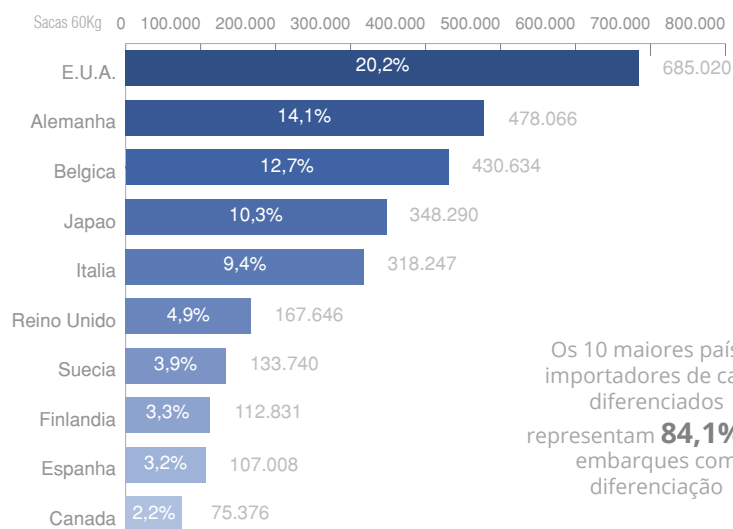
## 1.7. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a setembro de 2017

Sacas 60 Kg / US\$ FOB

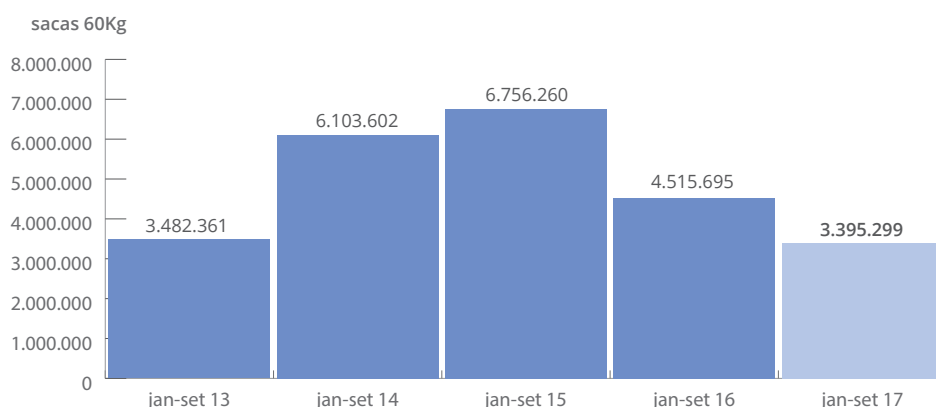
Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Varição de Preço dos Cafés Diferenciados
<b>TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES</b>	<b>21.870.297</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.732.325.285,09</b>	<b>100,0%</b>	<b>170,66</b>	
Industrializado (Solúvel e T&M)	2.532.840	11,6%	474.253.527,19	12,7%	187,24	
<b>Total Café Verde</b>	<b>19.337.457</b>	<b>88,4%</b>	<b>3.258.071.757,90</b>	<b>87,3%</b>	<b>168,49</b>	
Diferenciados	3.395.299	15,5%	682.238.749,39	18,3%	200,94	Agio Média Naturais: 24,4% Agio Média Café Verde: 19,3%
Naturais / Médios	15.942.158	72,9%	2.575.833.008,51	69,0%	161,57	
<b>Arábicas</b>	<b>19.146.674</b>	<b>87,5%</b>	<b>3.227.508.020,95</b>	<b>86,5%</b>	<b>168,57</b>	
Arábicas Diferenciados	3.390.030	15,5%	681.253.778,31	18,3%	200,96	Agio Naturais: 24,4% Agio Média Arábica: 19,2%
Arábicas Naturais	15.756.644	72,0%	2.546.254.242,64	68,2%	161,60	
<b>Robustas</b>	<b>190.783</b>	<b>0,9%</b>	<b>30.563.736,95</b>	<b>0,8%</b>	<b>160,20</b>	
Robustas Diferenciados	5.269	0,0%	984.971,08	0,0%	186,94	Agio Médios: 17,2% Agio Média Robusta: 16,7%
Robustas Médios	185.514	0,8%	29.578.765,87	0,8%	159,44	

### PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN/SET)



Os 10 maiores países importadores de cafés diferenciados representam **84,1%** dos embarques com diferenciação

### EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/SET)



## 1.8. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a setembro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-17 a set-17				jan-16 a set-16		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Varição (%) em comparação ao mesmo período de 2016	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	11.579.009	1.962,3	53%	-11%	12.973.879	1.952,4	53%
América do Norte	4.915.982	820,4	22%	-12%	5.572.152	831,6	23%
Ásia	4.019.049	706,0	18%	-3%	4.151.120	660,8	17%
América do Sul	742.371	134,0	3%	-25%	989.181	139,0	4%
Oceania	257.700	49,5	1%	17%	219.858	42,1	1%
África	241.506	41,1	1%	-12%	273.842	40,7	1%
América Central	114.680	19,1	1%	-39%	186.525	25,5	1%
União Européia	10.515.620	1.778,5	48%	-11%	11.862.469	1.787,4	49%
TPP	2.807.866	513,3	13%	-16%	3.352.896	557,8	14%
Oriente Médio	1.384.949	230,5	6%	17%	1.188.029	166,8	5%
Leste Europeu	1.041.414	179,9	5%	-13%	1.197.241	175,7	5%
Países Árabes	923.458	153,7	4%	5%	877.615	121,2	4%
BRICS	799.428	138,3	4%	8%	743.328	114,6	3%
Mercosul	494.059	88,2	2%	-22%	632.622	86,6	3%
Países Importadores	21.364.750	3.641,9	97,7%	-9%	23.395.096	3.553,0	96%
Mercados Tradicionais	17.540.113	2.995,0	80,2%	-11%	19.599.902	2.999,5	80%
Mercados Emergentes	3.824.637	646,9	17,5%	1%	3.795.194	553,4	16%
Países Produtores	505.547	90,4	2,3%	-48%	971.461	139,3	4%

## 1.9. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2012 a 2016

\* estimativa

FONTE OIC, *Coffee Market Report August 2017*.

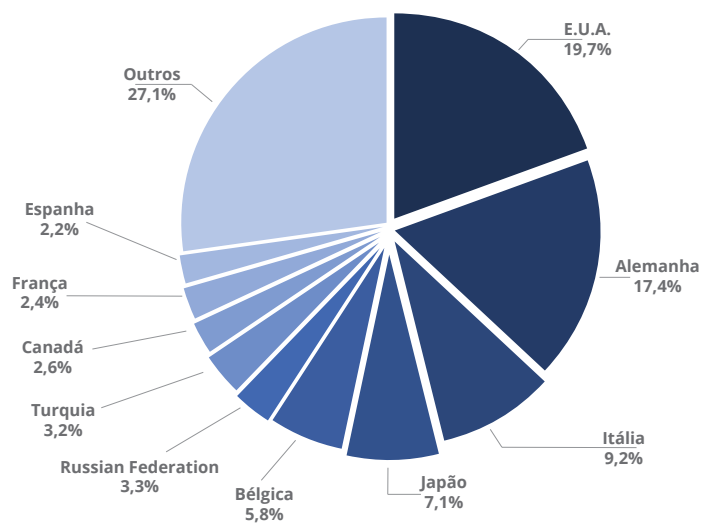
	2012	2013	2014	2015	2016*	Taxa de Crescimento Médio Anual (%)
Consumo Mundial	145.367	149.022	151.758	155.469	155.061	1,6%
Países Exportadores	44.350	46.109	47.245	48.244	48.298	2,2%
Países Importadores	101.018	102.913	104.513	107.225	106.763	1,4%
África	10.447	10.597	10.754	10.794	10.735	0,7%
Ásia & Oceania	28.329	30.701	32.550	33.611	33.669	4,4%
América Central & México	5.135	5.156	5.235	5.306	5.237	0,5%
Europa	50.239	50.179	50.912	51.590	51.544	0,6%
América do Norte	26.631	27.706	27.359	28.931	28.535	1,7%
América do Sul	24.587	24.682	24.949	25.237	25.341	0,8%

## 1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro a setembro

Sacas 60 Kg

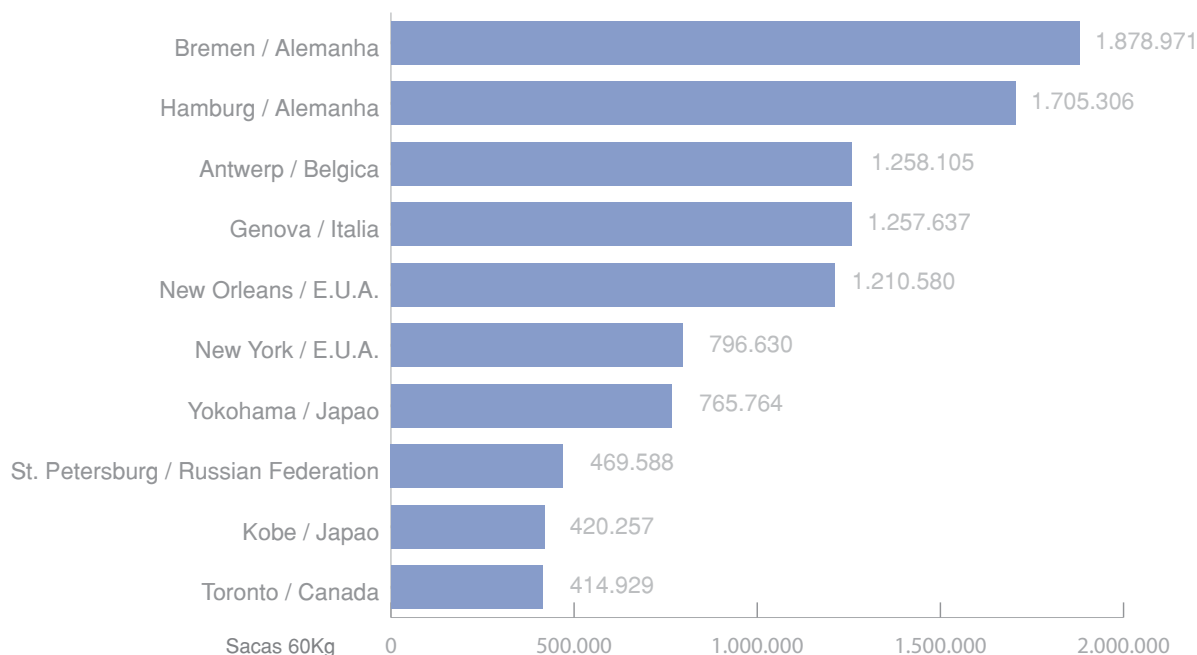
País de Destino	jan-17 a set-17	jan-16 a set-16	Variação (%)
E.U.A.	4.318.778	4.721.231	-8,52%
Alemanha	3.800.869	4.339.257	-12,41%
Italia	2.017.927	2.051.471	-1,64%
Japao	1.550.816	1.814.618	-14,54%
Belgica	1.258.825	1.465.701	-14,11%
Russian Federation	730.674	678.358	7,71%
Turquia	698.827	536.542	30,25%
Canada	558.690	589.151	-5,17%
Franca	532.746	544.016	-2,07%
Espanha	476.208	500.259	-4,81%
Sub-total	15.944.360	17.240.604	-7,52%
Outros	5.925.937	7.125.953	-16,84%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>21.870.297</b>	<b>24.366.557</b>	<b>-10,24%</b>



## 1.11. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro a setembro de 2017

Sacas 60 Kg



## 1.12. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

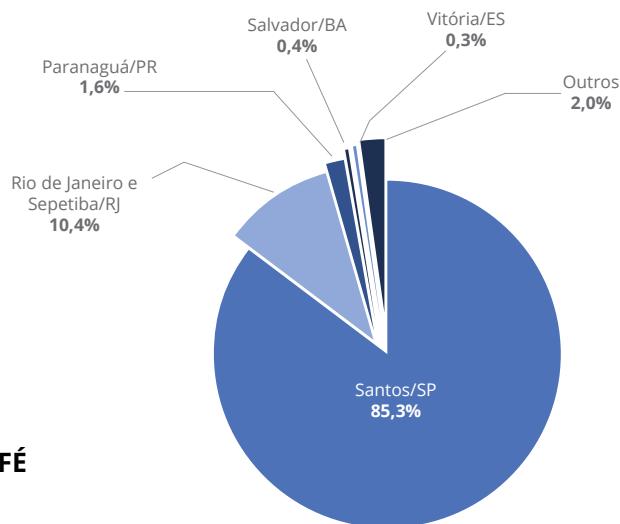
Período: janeiro a setembro

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-17 a set-17				jan-16 a set-16			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS	15.014.751	68,7	18.662.152	85,3	17.229.076	70,7	20.517.165	84,2
RIO DE JANEIRO	2.213.402	10,1	2.270.367	10,4	2.806.743	11,5	2.783.668	11,4
RIO DE JANEIRO	1.958.067	9,0	2.016.418	9,2	2.588.422	10,6	2.577.664	10,6
SEPETIBA	255.335	1,2	253.949	1,2	218.321	0,9	206.004	0,8
PARANAGUÁ	350.898	1,6	352.208	1,6	270.786	1,1	270.786	1,1
SALVADOR	80.662	0,4	80.662	0,4	90.555	0,4	90.555	0,4
VITORIA	1.313.805	6,0	71.592	0,3	1.799.447	7,4	206.793	0,8
REDEX GUAXUPÉ/JAPY	2.208.239	10,1	-	-	1.600.272	6,6	-	-
REDEX POÇOS DE CALDAS	194.110	0,9	-	-	100.537	0,4	-	-
EADI VARGINHA	91.990	0,4	-	-	320	0,0	-	-
RODOVIÁRIO	397.172	1,8	428.147	2,0	442.579	1,8	475.973	2,0
OUTROS	5.268	0,0	5.169	0,0	26.242	0,1	21.617	0,1
<b>TOTAL</b>	<b>21.870.297</b>	<b>100,0</b>	<b>21.870.297</b>	<b>100,0</b>	<b>24.366.557</b>	<b>100,0</b>	<b>24.366.557</b>	<b>100,0</b>

### PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

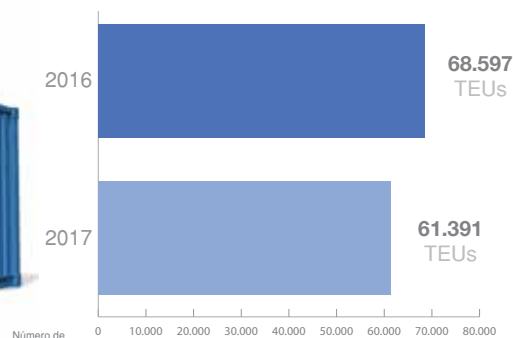
Período: janeiro a setembro de 2017



**20** portos escoaram o café do Brasil.

### NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro a setembro



# Séries Estatísticas

## 2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA A ALEMANHA

Período: 2011 a 2016

Sacas 60 Kg

		2011	2012	2013	2014	2015	2016	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	6.229.286	5.021.492	5.556.045	6.740.199	6.597.531	6.274.358	0,1%
	US\$ Fob	1.703.242.503,54	1.153.799.209,97	878.353.537,15	1.290.380.105,49	1.084.276.182,02	969.011.984,75	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil	18,4%	17,6%	17,5%	18,5%	17,8%	18,3%	
Arábica	Sacas 60kg	5.832.555	4.780.073	5.418.744	6.445.622	6.086.421	6.145.565	1,1%
	US\$ Fob	1.642.755.395,37	1.109.040.147,69	853.345.651,70	1.250.356.013,76	1.023.116.556,19	947.194.902,43	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Alemanha	93,6%	95,2%	97,5%	95,6%	92,3%	97,9%	
Conilon	Sacas 60kg	263.200	16.240	22.300	178.120	388.913	1.450	-64,7%
	US\$ Fob	35.633.207,20	2.148.162,26	2.602.929,05	20.874.230,45	41.219.625,04	171.513,43	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Alemanha	4,2%	0,3%	0,4%	2,6%	5,9%	0,0%	
Solúvel	Sacas 60kg	133.094	224.360	113.755	115.715	121.711	126.686	-1,0%
	US\$ Fob	24.658.039,33	42.315.703,79	21.992.246,81	18.904.507,01	19.834.961,79	21.422.502,24	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Alemanha	2,1%	4,5%	2,0%	1,7%	1,8%	2,0%	
Torrado & Moído	Sacas 60kg	437	819	1.246	742	486	657	8,5%
	US\$ Fob	195.861,64	295.196,23	412.709,59	245.354,27	105.039,00	223.066,65	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Alemanha	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	

# Cafeicultura Sustentável

Semana  
Internacional do Café

## A Presença do Cecafé na SIC 2017 - 5ª Semana Internacional do Café

Desde 1999, o Cecafé atua com êxito na representação e na defesa dos interesses dos exportadores de café. Mais que uma entidade de representação, o Cecafé é uma plataforma consolidada de apoio ao exportador brasileiro de café, reconhecida no âmbito nacional e internacional.

De maneira eficaz, dinâmica e contextualizada, visando proteger os interesses comerciais dos exportadores de café, a entidade vem buscando participar ativamente das discussões nacionais e globais sobre sustentabilidade, com o objetivo de aprimorar e ampliar os seus programas.

Nesse sentido, reafirmando as importantes parcerias com o comércio exportador, instituições de pesquisa e ensino, empresas públicas e privadas, ONGs e associações, o Cecafé participará da Semana Internacional do Café (SIC), entre os dias 25 e 27 de outubro de 2017.

Desde 2013, a SIC se consolida como um dos principais eventos do setor cafeeiro, ao promover o café brasileiro. A semana recebe cerca de 13 mil pessoas anualmente, em Belo Horizonte, reunindo representantes de toda a cadeia, nacional e internacional. Além disso, a SIC contará com o Fórum Cafeicultura Sustentável, com palestras e painéis que tratarão especialmente do assunto.

A importância e visibilidade da SIC fornece a oportunidade de reunir instituições nacionais e internacionais para um stand multi-stakeholder. A ação do Cecafé é conjunta com a ONG americana CRS (Catholic Relief Services), o instituto Inpacto (Instituto Pacto

Nacional para Erradicação do Trabalho Escravo), a Fundação Neumann Brasil e a empresa 3 Corações.

Cada um dos parceiros possui ações distintas: a CRS atua na promoção do desenvolvimento sustentável de comunidades ao redor do mundo e a InPACTO tem como missão a erradicação do trabalho escravo nos diversos setores econômicos do Brasil. Já a Fundação Neumann possui suas raízes no agronegócio do café, promovendo o empoderamento dos produtores e suas famílias, assim como o Grupo 3 Corações, que emprega a sustentabilidade em suas operações.

Com o estabelecimento da Responsabilidade Social e Sustentabilidade como um de seus principais pilares, o Cecafé apresentará os seus programas e sua proposta de trabalho para os próximos anos, com base no fortalecimento de parcerias e a ampliação de ações em prol da sustentabilidade da cafeicultura brasileira. Dessa forma, é possível demonstrar como as parcerias potencializam nossos resultados e bem como promovemos o diálogo entre instituições diferentes com objetivos em comum.

O Cecafé reconhece os desafios no âmbito da sustentabilidade e entende que a forma de superá-los é através da união de forças e expertises. Ao avançarmos em conjunto, seremos capazes de aumentar a resiliência do café nacional e continuar como potência mundial no setor.

Relembre abaixo os principais Programas de Responsabilidade Social e Sustentabilidade do Cecafé. Essas iniciativas estão abertas para todos nossos associados e representantes da cadeia do café que desejarem se engajar conosco nessa missão de suma importância.

## 1 – PRODUTOR INFORMADO:

O Produtor Informado visa levar a conhecimento e inclusão digital aos produtores, destacando as boas práticas agrícolas com o objetivo de aumentar a produtividade, rentabilidade e qualidade dos cafés por meio do acesso à informação e orientação. Foi criado em 2006 pelo Cecafé e inicialmente foi concebido para inclusão digital de cafeicultores, por meio do ensino básico de informática nas salas do Criança do Café na Escola.

Desde 2015, em parceria com a Plataforma Global do Café, o Programa foi expandido, contendo 14 aulas com duração de 2h/aula, sendo 6 aulas de informática básica e 8 aulas de Boas Práticas Agrícolas (baseadas no Currículo de Sustentabilidade do Café) com apostila e material de apoio. Cerca de 4.100 produtores foram formados desde o início do programa, sendo 1.500 previstos em 2017.



## 2 - PROJETO COFFEE TABLE

Atento às demandas internacionais para o setor, o Cecafé passou a apoiar o Projeto Coffee Table a convite do Instituto Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo – InPACTO e da Catholic Relief Services – CRS. A iniciativa visa promover aspectos de transparência e promoção do trabalho decente no setor cafeeiro do Brasil e conta com o apoio de certificadoras, governos e importantes torrefadores internacionais.

Com foco de atuação em Minas Gerais, o primeiro esforço será fazer uma sensibilização sobre questões sociais relativas à produção de café na região e fazer a mobilização de governos, empresas e sociedade civil, para o estabelecimento de uma agenda comum voltada à melhoria das condições de trabalho. O Brasil é líder absoluto no mercado mundial de café, reconhecido como maior exportador de café sustentável no âmbito global. Nesse sentido, o objetivo da citada parceria é contribuir para que o setor cafeeiro brasileiro se consolide como referência mundial de cadeia produtiva socialmente sustentável.

## 3 – CAFÉ SEGURO

O Café Seguro é um programa que visa conscientizar e orientar o produtor de café sobre os cuidados na produção que garantam um grão livre de contaminantes, diante das crescentes exigências do mercado, tanto interno quanto externo. O programa foi criado em 2006 com o objetivo de evitar problemas relacionados aos resíduos de agrotóxicos acima dos limites toleráveis nos grãos de café, observado as exigências dos mercados importadores. Foram alcançados mais de 10 mil produtores, por meio de materiais didáticos e dias de campo, contando com a parceria da Cooxupé, SINDIVEG, CNC, CNA, SENAR-PR, MAPA e Embrapa Café.



O Programa foi reativado em 2017 como ferramenta para superar os desafios fitossanitários que se apresentam nos dias de hoje – com destaque para a broca do café – por meio de uma ampla discussão com todos os representantes das entidades que compõem a cadeia produtiva para criar uma agenda de trabalho contínuo. Nesse sentido, os altos índices de infestações da broca têm trazido prejuízos ao setor, tornando necessária a análise da eficácia agrônômica dos produtos registrados, tecnologia de aplicação, novas moléculas em processo de registro, bem como discussões regulatórias no âmbito da Anvisa.

**Marcos Matos** – Diretor Geral do CECAFÉ

**Marjorie Miranda** – Coord. de Responsabilidade Social e Sustentabilidade do CECAFÉ